

APRESENTAÇÃO

Este volume da revista Fórum Identidades traz os trabalhos sobre as problemáticas envolvendo crianças e jovens no contexto da educação brasileira, bem como os direitos humanos e as diversidades culturais. Além disso, damos continuidade às discussões que envolveram as edições anteriores, ressaltando a importância da construção das identidades nos diferentes espaços sociais, principalmente no espaço escolar, também procuramos envolver os trabalhos vinculados às áreas de Educação, Letras, Ciências Sociais, Psicologia e áreas afins com ênfase nos estudos da identidade e da diferença pelos mais diversos campos teóricos.

Assim, os textos apresentados, procuram discutir a questão da identidade e das diferenças na contemporaneidade a partir das diversas perspectivas, em diferentes espaços, sejam eles o nacional, o regional, o espaço da escola, o espaço social, o público e o privado. Nesse sentido, os textos buscam promover o debate sobre a diversidade brasileira em suas múltiplas especificidades, ressaltando a importância dos direitos humanos, além de promover a socialização de produções e debates sobre políticas públicas de educação.

No primeiro artigo do **dossiê**, Isa Regina Santos dos Anjos discute questões que envolvem o atendimento de crianças especiais no sistema escolar brasileiro, levando em conta o desafio de alcançar a educação que contemple a diversidade da condição humana. No segundo artigo, Jeane de Cassia Nascimento Santos procura abordar a responsabilidade da universidade brasileira em difundir ações para o cumprimento da Lei 10639/03, no sentido de direcionar o olhar para diversidade étnica brasileira, como também para a formação e preparação de pessoal docente para a difusão não só da lei, como também da valorização da diferença e da diversidade.

Em seguida, Ana Carolina Reis Pereira discute a implementação de ações formativas da educação em direitos humanos como elemento central para orientar a prática pedagógica docente, partindo do pressuposto que a escola é um local privilegiado para convivência entre diferentes, para o respeito à alteridade e para o livre exercício da cidadania. Na sequência, Edenilse Batista Lima, João Rogério Menezes de Santana e Maria Batista Lima buscam identificar, por meio de pesquisa de campo realizada na UFS, as concepções de universitários das diversas áreas de formação sobre questões relacionadas à sexualidade.

No artigo seguinte, Claudionor Alves da Silva e Sheila Cristina Furtado Sales analisam, pelo viés da Linguística Aplicada, tomando como objetivo o ensino da Língua Portuguesa, a importância da leitura em sala de aula através da prática pedagógica dos professores no que se refere ao ensino da língua. Logo depois, Derli Machado de Oliveira, na perspectiva da Análise Crítica do Discurso, destaca importância da inclusão de uma proposta de letramento crítico, com o objetivo de incutir um posicionamento mais amplo por parte dos alunos durante a leitura dos diversos textos utilizados em sala de aula.

Na perspectiva da Leitura Literária, Rafaela Felex Diniz Gomes Monteiro de Farias busca delinear uma postura mais consistente tanto da academia, quanto da escola no sentido de formar o leitor de textos literários, enfatizando a importância dessa formação como um instrumento de libertação e transformação social. Na sequência, Tássia Fernanda de Oliveira Silva busca refletir a inserção da história, cultura Africana e Afro-brasileira e questões etnicorraciais, como orienta a Lei 10639/03, no



âmbito do currículo, como uma ferramenta capaz de contribuir para o ensino politizado das questões etnicorraciais.

Em seguida, Jackeline Maria de Souza e Joilson Pereira da Silva fazem uma leitura das relações sociais a partir da norma social do heterossexismo configurado atualmente no ambiente escolar, devido ao tabu e o desconhecimento por parte dos professores e sociedade sobre os temas relacionados à homossexualidade. No artigo seguinte, Acassia dos Anjos Santos, partindo da necessidade da quebra de estereótipos e o aprofundamento da visão cultural do outro, apresenta propostas de leituras críticas que visam possibilitar um confronto identitário entre os estudantes e a cultura Latino Americana.

Na sequência, Bárbara Vergas e Adrina Mendes Barbosa procuram verificar a presença afrodescendente nos livros didáticos, como uma forma de propiciar o resgate dos valores e identidades dos povos que contribuíram para a formação do país. No artigo seguinte, Wilson Sousa Oliveira busca discutir a questão de gênero a partir de imagens veiculadas no livros didáticos adotados no sistema escolar brasileiro, apontado os estereótipos dessas representações nas quais as mulheres ainda são mostradas submissas ao universo masculino. Finalizando o dossiê, Alfrâncio Ferreira Dias, na perspectiva dos estudos culturais, busca analisar o processo de mutação do conceito de identidades tácitas para identidades culturais, como um processo de desmitificação de uma cultura central a partir dos estudos das identidades.

Na **seção Livre**, no âmbito das relações entre forma e conteúdo literário, Joseana Souza da Fonsêca propõe um estudo sobre os narradores de Francisco Dantas a partir da orientação cognitiva, valores existenciais e visão de mundo, analisando como os elementos estéticos, o discurso e o foco narrativo interagem com a crítica social.

Na sequência, Cleidiane da Silva Vieira Oliveira, numa perspectiva do estudo sobre gênero, pelo viés pós-moderno, busca analisar a identidade das personagens femininas na obra *As parceiras*, de Lya Luft. Logo depois, Juliana Andrade de Morães propõe uma discussão sobre as questões de identidade de gênero e da alteridade no conto biográfico *Restos de Carnaval*, de Clarice Lispector. Depois, Ivone Soares de Andrade analisa a personagem Carlos de Melo, protagonista de *Baguê*, de José Lins do Rego, em meio ao universo decadente do mundo rural que constitui a maioria das narrativas do período de 30. Fechando essa seção livre, Vanderly Vitoriano de Oliveira procura, a partir do imaginário do retirante nordestino como *lócus* em movimento múltiplo, delinear o lugar da subalternidade da ordem discursiva na poesia *Triste partida*, de Patativa do Assaré.

Com este volume, a **Revista Fórum Identidades** confirma seu compromisso de divulgar pesquisas que ressaltem o espaço da diferença como um local de articulação do conhecimento e de descentramento dos valores hegemônicos. Agradecemos aos colaboradores que cederam, gentilmente, seus textos para divulgação eletrônica.

Itabaiana, outubro de 2011.

Carlos Magno Gomes
Jeane de Cássia Nascimento Santos
Organizadores deste número



FICHA CATALOGRÁFICA

Revista Fórum Identidades (Recurso Eletrônico)
R454 / Organizada por Carlos Magno Gomes e Jeane de Cássia Nascimento Santos.
ano 5, V. 9 jan-jun (2011).
- Dados Eletrônicos – Itabaiana: GEPIADDE, 2011.

ISSN 1982-3916

Anual

Sistema Requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de Acesso: World Wide Web

<[HTTP://www.posgrap.ufs.br/periodicos/revista_forum_identidades](http://www.posgrap.ufs.br/periodicos/revista_forum_identidades)>

1. Identidades e diferenças. 2. educação. 3. Letras. 4. Sociologia. 5. História.
I. GEPIADDE.

CDU 572(05)

As informações contidas nos textos publicados por este Periódico são de responsabilidade de seus autores.

